



A EXPERIÊNCIA DO PRÉ-NATAL PARA ALÉM DA ACADEMIA: GARANTINDO DIREITOS E COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

Davd Lopes de Araújo¹
Janaine Maria de Oliveira²
Lílian de Andrade Melo Morais³
Lorena Maria da Mota Torres⁴
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa⁵

RESUMO

A implementação de um projeto de extensão em um hospital Regional no interior do Rio Grande do Norte visa promover a saúde materno-infantil através do pré-natal coletivo. Este projeto, resultado de uma parceria entre a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) realiza encontros quinzenais no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia. Em cada encontro, são abordados temas relevantes para gestantes e seus familiares, como direitos, plano de parto, aleitamento materno, doação de leite, saúde mental e expectativas durante a gestação, incluindo experiências únicas, como a ultrassonografia natural. Durante esses encontros, são aplicadas metodologias interativas, recursos visuais, terapias manuais e simulações para facilitar a compreensão do conteúdo. Além disso, os pré-natais coletivos incluem visitas guiadas às salas de PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto), banco de leite e outros espaços do hospital, com o objetivo de familiarizar as gestantes com o ambiente humanizado. Os resultados do projeto demonstraram um aumento na taxa de comparecimento das gestantes aos pré-natais, e as participantes relataram sentir apoio, confiança e segurança graças ao ambiente acolhedor proporcionado nos encontros, bem como pelo conhecimento adquirido. Conclui-se que o pré-natal coletivo é uma abordagem eficaz na

1 Graduando do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. davdlopes@alu.uern.br

2 Servidora Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte e Prefeitura Municipal de Mossoró. Enfermeira obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. janaine.maria@hotmail.com

3 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. lilianandrade@alu.uern.br

4 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. lorenamota@alu.uern.br

5 Técnica de Nível Superior Especializado da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hosanamirelle@uern.br





promoção da saúde materno-infantil, fortalecendo o vínculo entre gestantes e o sistema de saúde, enfatizando a importância da humanização e proporcionando uma experiência positiva e educativa durante a gravidez.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Mulher; Pré-natal; Gravidez; Maternidade.

THE PRENATAL EXPERIENCE BEYOND ACADEMIC SPHERE: GUARANTEERING RIGHTS AND SHARING KNOWLEDGE

ABSTRACT

The implementation of an extension project at a regional hospital in Rio Grande do Norte state aims to promote maternal and child health through collective prenatal care. This project, the result of a partnership between the Rio Grande do Norte Public Health Department (SESAP/RN) and the Rio Grande do Norte State University (UERN), holds fortnightly meetings at the Parteira Maria Correia Regional Women's Hospital. Each meeting covers relevant topics for pregnant women and their families, such as rights, birth plans, breastfeeding, milk donation, mental health and expectations during pregnancy, including unique experiences such as natural ultrasound. During these meetings, interactive methodologies, visual aids, manual therapies and simulations are used to facilitate understanding of the content. In addition, the collective prenatal sessions include guided tours of the PPP (Prenatal, Childbirth and Postpartum) rooms, the milk bank and other spaces in the hospital in order to familiarize pregnant women with the humanized environment. The results of the project showed an increase in the rate of attendance of pregnant women at prenatal care, and the participants reported feeling support, confidence and security thanks to the welcoming environment provided at the meetings, as well as the knowledge acquired. It is concluded that collective prenatal care is an effective approach to promote maternal and child health, strengthening the bond between pregnant women and the health system, emphasizing the importance of humanization and providing a positive and educational experience during pregnancy.

KEYWORDS: Health; Women; Prenatal care; Pregnancy; Maternity.

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento pré-natal desempenha um papel crucial na garantia do bem-estar da mãe e na promoção da saúde do bebê durante a gestação. É um período que busca assegurar um desenvolvimento saudável da gravidez e um nascimento sem complicações para ambos. No entanto, a





abordagem tradicional do pré-natal muitas vezes negligencia o aspecto coletivo e a importância da troca de experiências entre gestantes. Isso destaca a necessidade de repensar o modelo biomédico convencional em favor de uma abordagem mais aberta e participativa, que envolva não apenas profissionais de saúde, mas também as próprias gestantes e suas comunidades (Marques; *et al.*, 2021).

O Brasil, um país que registra anualmente cerca de três milhões de nascimentos, enfrenta desafios significativos em relação à medicalização excessiva do parto e do nascimento. A prevalência de cesarianas e a excessiva intervenção médica têm levantado preocupações quanto à experiência das mulheres durante esse período. Embora avanços tecnológicos tenham melhorado a saúde materna e neonatal em muitos aspectos, algumas práticas médicas excessivas têm impactado negativamente os aspectos emocionais, culturais e humanos desse processo fundamental (Palharini; Figueiroa, 2018).

A institucionalização do parto também trouxe desafios, como a desorganização da assistência obstétrica e a perda do protagonismo da mulher no parto. No entanto, a legislação brasileira estabeleceu direitos para gestantes, incluindo o direito ao conhecimento e à vinculação prévia à maternidade onde ocorrerá o parto. Essa medida visa promover a humanização do processo de parto e nascimento, restaurando o papel central da mulher e de sua família (Brasil, 2007).

Além disso, a vinculação prévia à maternidade não apenas reduz o estresse e a ansiedade, mas também pode afetar positivamente o processo fisiológico do trabalho de parto. Isso é essencial, uma vez que um ambiente tranquilo e de confiança é fundamental para a liberação de hormônios necessários para um parto normal. Portanto, a vinculação prévia à maternidade não é apenas um direito legal, mas uma ferramenta valiosa para promover o parto humanizado e seguro (Penna; Carinhanha; Rodrigues, 2008).

No contexto da promoção do parto humanizado e da vinculação prévia à maternidade, a extensão universitária desempenha um papel significativo. Ela permite que acadêmicos expandam suas ações para além da universidade a públicos diversos, focalizando as intervenções nas necessidades encontradas nas comunidades que a cercam. Esta interação entre a academia e a comunidade é fundamental para a disseminação de conhecimento, a sensibilização para questões de saúde e a promoção de práticas mais humanizadas no acompanhamento pré-natal e no parto. Assim, a extensão universitária emerge como uma ferramenta eficaz para fortalecer o vínculo entre a teoria e a prática, beneficiando não apenas as gestantes, mas toda a sociedade (CONSEPE, 2016).

Dessa forma, com o fito de promover um dos três pilares do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) bem como compactuar e possibilitar a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), os quais objetiva o asseguramento das gestantes e seus bebês enquanto ciclo





transitório e crucial, que é a gestação, oferecendo a partir de um acompanhamento periódico e indispensável, a minimização de risco para ambos durante todo o processo (Ministério da Saúde, 2020).

Sendo assim, o projeto de extensão “Amor que cabe no peito” atua de forma direta no que concerne às práticas de educação em saúde por meio de atividades informativas, bem como capacitações para o conhecimento amplo e difundido sobre saúde da mulher e seus diversos âmbitos e necessidades.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Sob essa ótica, o presente artigo, do tipo relato de experiência, descreve a implementação bem-sucedida de um projeto de extensão que tem como uma de suas atividades a realização de encontros de pré-natal coletivo, baseados em uma abordagem colaborativa, com o objetivo de melhorar a assistência pré-natal e promover a saúde materna e infantil, em um hospital regional do interior do Rio Grande do Norte.

Os encontros são realizados quinzenalmente, no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC). O hospital tem uma rica história que remonta aos cuidados de saúde materna e infantil em Mossoró, Rio Grande do Norte. Fundado há muitos anos, teve um período de interrupção em suas operações, mas agora foi reinaugurado com um compromisso renovado com o atendimento integral e humanizado à mulher e à gestante de alto risco na região.

Uma das principais missões deste hospital é enfrentar o desafio de melhorar os indicadores de RAMI (Reprodução, Aleitamento Materno e Infância) em todo o Estado. Ao longo dos anos, espera-se que haja uma melhoria significativa nos indicadores de morbimortalidade, qualidade e segurança na assistência prestada às mulheres e crianças da região.

A parceria estabelecida entre a SESAP (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte) e a UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) está funcionando em estreita colaboração para garantir a integração entre ensino e serviço, além de viabilizar a criação de uma unidade acadêmica voltada para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Com isso, alunos de graduação terão a oportunidade de vivenciar a prática clínica, programas de residência médica e multiprofissional em saúde serão ofertados, e ambulatórios especializados funcionarão para proporcionar um atendimento de alta qualidade à comunidade.

Através dessa colaboração, a SESAP/RN e a UERN representam um marco fundamental para o sucesso deste serviço. Essa colaboração acadêmica mútua visa não apenas fortalecer os serviços de saúde oferecidos pela unidade hospitalar, mas também enriquecer a formação acadêmica de futuros profissionais de saúde.

À vista disso, com o desígnio de proporcionar uma aproximação en-





tre os alunos do curso de graduação em Enfermagem com os profissionais da equipe multiprofissional que atuam no HRMPMC, ocorreu, anteriormente ao início das atividades do pré-natal coletivo, a realização de um momento educativo com o intuito de construir um fluxo de organização das atividades e capacitar os envolvidos no processo acerca da importância e temáticas a serem trabalhadas nos encontros do pré-natal coletivo.

No referido encontro foi criado um instrumento norteador para subsidiar a idealização dos encontros de forma compartilhada entre a equipe multiprofissional.

Considerando isso, o instrumento norteador para os encontros do pré-natal coletivo foi desenvolvido com base nas necessidades e estudos realizados pela equipe técnica do hospital, encontrando-se atualmente em fase de validação. Essa ferramenta visa orientar de maneira compartilhada as atividades, promovendo uma abordagem educativa entre os alunos de Enfermagem e os profissionais da equipe multiprofissional do HRMPMC.

Os encontros foram concebidos com o propósito de promover a autonomia e empoderamento das gestantes. Reconhecendo a importância do conhecimento e das habilidades na tomada de decisões esclarecidas sobre a saúde durante a gravidez, destaca-se a presença essencial da educação em saúde. A parceria inicial estratégica com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Mossoró/RN visou vincular as gestantes ao HRMPMC, integrando harmoniosamente a atividade ao cronograma regular da UBS.

Estimular a autonomia ao longo da gestação até o nascimento revela-se crucial para promover escolhas conscientes (Souza, 2022). O enfoque no empoderamento emerge como uma abordagem capacitadora, permitindo que as gestantes assumam um papel ativo na promoção da saúde própria e do bebê (Oliveira, 2020).

Em 27 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.634, que dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade, assim como receber assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em seu artigo 1º destaca que toda gestante tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à maternidade na qual será realizado seu parto - será atendida nos casos de intercorrências no pré-natal e também no puerpério.

Ao todo, já foram realizados 5 encontros de pré-natal coletivo, onde foi realizada a educação em saúde, troca de experiências e expectativas, além de visitas à sala PPP (pré-parto, parto e pós-parto) e ao banco de leite, para aproximar as gestantes à realidade e aos serviços ofertados no âmbito hospitalar o qual elas estavam conhecendo e se habituando, o Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia, localizado na Cidade de Mossoró-RN. Desse momentos participaram gestantes, algumas acompanhadas de seus cônjuges e filhos, de diferentes idades e origens étnicas, além de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e estudantes de saúde, que atuaram como facilitadores dos encontros.





Esses encontros foram marcados, principalmente, pela assiduidade do público que visava conhecer e estar presente de forma contínua e gradual nas atividades que eram fornecidas pelo hospital em junção com o projeto de extensão. Dado o número de presença das gestantes e demais membros do escopo familiar era gradualmente aumentado em decorrência da disseminação das informações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas ao sistema de saúde regional presente na unidade.

Logo, com o intuito de incentivar as gestantes a compartilhar as suas experiências, por meio da interação e aprendizado mútuo, cada encontro abordou uma temática diferente, sendo eles:

Encontro 01: Direitos das gestantes e plano de parto

O encontro coletivo, conduzido por uma equipe multidisciplinar e alunos extensionistas, teve como objetivo primordial instruir as gestantes ao fornecer informações abrangentes sobre seus direitos durante a gestação e parto, enfatizando o direito à escolha informada, consentimento e participação ativa na tomada de decisões relacionadas à assistência ao parto. Além disso, promoveu a criação de planos de parto personalizados, permitindo que as gestantes expressassem suas preferências individuais, incluindo posição de parto, métodos de alívio da dor e presença de acompanhantes. Esse encontro resultou em uma maior autonomia das gestantes e na promoção de uma abordagem centrada na paciente durante o processo de parto.

Figura 1 - Gestante participante do pré-natal coletivo com folheto informativo



Fonte: Compilação dos autores, 2023.





Essa iniciativa, ao informar sobre direitos e facilitar a criação de planos de parto personalizados, capacitou as gestantes a participarem ativamente das decisões sobre seus partos, contribuindo para uma assistência pré-natal mais personalizada e centrada na paciente, reforçando, assim, o compromisso com a promoção da saúde materna e do bem-estar das gestantes.

Encontro 02: Ultrassonografia natural

O encontro coletivo dedicado à “ultrassonografia natural” proporcionou uma perspectiva única e artística para os cuidados pré-natais, envolvendo profissionais de saúde, artistas e familiares das gestantes. Seu objetivo principal era oferecer uma experiência inovadora e emocionalmente envolvente, substituindo a ultrassonografia tradicional pela criação de uma arte na barriga da gestante. Essa abordagem promoveu um vínculo mais profundo entre as gestantes, suas famílias e seus bebês, enquanto proporcionava uma forma única de expressão durante a gestação. Além disso, a “ultrassonografia natural” destacou-se por fortalecer o bem-estar emocional das gestantes promovendo um ambiente de apoio emocional e aceitação durante a gravidez, contribuindo para uma experiência positiva e memorável.

Figura 2 - Discentes de enfermagem realizando ultrassonografia natural em gestante participante do pré-natal.



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

Essa iniciativa inovadora demonstrou o potencial de incorporar elementos artísticos nos cuidados pré-natais, enriquecendo a visão da maternidade e do parto e enfatizando a importância do vínculo emocional e do empoderamento das gestantes durante a gestação.





Encontro 03: Aleitamento materno e doação de leite humano

O encontro coletivo em celebração ao “Agosto Dourado” teve como foco o aleitamento materno e a doação de leite humano, sendo conduzido com a intenção central de educar e conscientizar as gestantes sobre os inúmeros benefícios do aleitamento tanto para mães quanto para bebês. Durante o encontro, foram abordados aspectos essenciais, como o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, a prevenção de doenças e o papel vital das doadoras de leite humano, promovendo um senso de solidariedade. A atividade visou destacar as práticas ideais de amamentação, incentivando o aleitamento exclusivo nos primeiros meses de vida e a continuação ao longo do primeiro ano e além, ao mesmo tempo em que conscientizar as gestantes sobre a possibilidade de se tornarem doadoras de leite humano.

Figura 3 - Servidores do HMPMC e UBS convidada, discentes, gestantes e seus acompanhantes em um momento coletivo.



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

O encontro coletivo representou um marco significativo na promoção do aleitamento materno e na sensibilização das gestantes sobre sua importância vital para a saúde infantil. Além disso, enfatizou o papel crucial das doadoras de leite humano em oferecer esperança e cuidados a bebês prematuros e enfermos.

Encontro 04: Saúde mental materna e baby blues

O encontro dedicado à saúde mental materna e ao “baby blues” foi enriquecido com dinâmicas que proporcionaram um espaço seguro para as gestantes compartilharem seus medos e sentimentos de gratidão rela-





cionados à maternidade. Conduzidas por profissionais de saúde mental e psicólogos, essas dinâmicas permitiram que as gestantes se expressassem abertamente e compartilhassem suas preocupações e alegrias relacionadas à jornada da maternidade.

Figura 4 - Servidores do HMPMC, residentes, discentes gestantes participantes do encontro de pré-natal.



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

Durante essas atividades interativas, as gestantes foram incentivadas a falar sobre seus medos e ansiedades em relação à maternidade, proporcionando um ambiente de apoio e compreensão mútua. Essa abordagem ajudou a normalizar as preocupações comuns que muitas gestantes enfrentam, reduzindo o isolamento e promovendo a empatia entre as participantes. Além disso, as dinâmicas também incentivaram a expressão de sentimentos de gratidão e apreciação pela oportunidade de se tornarem mães, fortalecendo o aspecto emocional positivo da maternidade.

Encontro 05: Bebê ideal x Bebê real: expectativas criadas na gestação

O encontro temático que abordou a dicotomia entre o “bebê ideal” e o “bebê real”, explorando as expectativas criadas durante a gestação, foi conduzido por profissionais de saúde e psicólogos com o propósito central de auxiliar as gestantes a compreender e gerenciar as expectativas que frequentemente surgem durante a gravidez. Durante esse encontro, foram discutidos aspectos fundamentais, como as representações idealizadas da maternidade e da criança, frequentemente influenciadas por imagens estereotipadas da sociedade e mídia. A atividade visou desafiar essas expectati-





vas irreais, promovendo uma compreensão mais realista da maternidade e do desenvolvimento infantil.

Figura 5 - Servidores do HMPMC e discentes de enfermagem palestrando às gestantes.



Fonte: Compilação dos autores, 2023.

Ao explorar a disparidade entre o “bebê ideal” muitas vezes imaginado e o “bebê real” que surge após o nascimento, o encontro ofereceu uma oportunidade para as gestantes compartilharem suas próprias experiências e ansiedades em relação às expectativas que possam enfrentar. Isso ajudou a criar um espaço de apoio mútuo, onde as gestantes puderam discutir abertamente as complexidades da maternidade e receber apoio emocional das colegas. Além disso, a atividade promoveu a reflexão sobre a importância de aceitar e apreciar a singularidade de cada bebê e a jornada individual de cada mãe, enfatizando a importância de uma abordagem mais realista e compreensiva em relação à maternidade. Esse encontro representou um passo crucial na promoção do bem-estar emocional das gestantes, capacitando-as a lidar com expectativas mais realistas e a abraçar a riqueza das experiências maternas autênticas.

A dinâmica utilizada para elaboração e realização dos encontros de pré-natal coletivo visa principalmente a interação e aproximação das gestantes com o ambiente hospitalar humanizado. Partindo desse interesse, o roteiro conta com visitas guiadas aos espaços de utilização coletiva e individual, sendo, as salas de PPP, banco de leite materno, entre outros. Durante as visitas, as gestantes são orientadas sobre como os serviços são realizados na unidade e são instigadas a expor suas dúvidas acerca do que foi apresentado, para que após todos os esclarecimentos, as mesmas tenham mais





segurança com o ambiente e se apropriem da sua utilização.

Para garantir a dinamicidade dos encontros, foram utilizadas apresentações interativas, folhetos educativos, recursos visuais e terapias manuais. Além de momentos de simulações que traziam à gestante a possibilidade de viver a experiência antes do parto.

Após o processo de escolha da temática do encontro, é fornecido aos alunos e profissionais material científico que possa embasar a construção das metodologias utilizadas durante as atividades. Após a realização de cada encontro é realizado um momento de avaliação do impacto do encontro por meio do feedback da gestante, taxa de comparecimento (proporção das gestantes vinculadas à UBS x gestantes presentes no encontro), além da satisfação das gestantes com o serviço e expectativa de realizar o parto na unidade hospitalar.

3 CONCLUSÃO

Em conclusão, os resultados obtidos demonstram um aumento consistente na taxa de participação das gestantes nas sessões de pré-natal coletivo, com uma média de 90% de comparecimento em comparação aos encontros iniciais, os quais continham cerca de 60% a 70% em relação ao número de participantes que se dispunham a ir. Essa frequência é dada, sobretudo, devido à dissipação de informações nas redes sociais do hospital da mulher em colaboração com o projeto de extensão, visando não só o compartilhamento de conhecimento, mas também, um olhar importante para que os telespectadores entendam a importância e necessidade dos cuidados durante a gestação, bem como a união do sistema de saúde integralizador que visa a participação das unidades de saúde pertencentes às regiões micro e macro da cidade em que o hospital está localizado.

Além disso, faz-se necessário pontuar o feedback positivo das gestantes. Esse era feito mediante diálogos durante as ações por meio de conversas individuais e momentos de tira-dúvidas com os profissionais participantes das atividades em que elas estavam presentes, destacando a confiança adquirida e o apoio sentido durante a gravidez, sugerindo, assim, que o pré-natal coletivo é uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade da assistência gestacional fidedigna e promover uma gravidez saudável.

A discussão enfatizou as lições aprendidas ao longo do projeto e a importância da colaboração entre estudantes de saúde e profissionais de saúde. É crucial destacar o papel fundamental das práticas de assistência à saúde da mulher grávida na criação de um ambiente seguro e acolhedor, que contribui para o bem-estar físico e mental das gestantes.

Ademais, as atividades e métodos lúdicos utilizados no projeto permitiram que as gestantes esclarecessem dúvidas e enfrentassem medos relacionados à saúde delas e do bebê. O projeto proporcionou um atendimento





claro, conciso e íntimo, por meio de palestras, materiais impressos, rodas de conversa e metodologias ativas. A partir da promoção da aprendizagem de forma humanizada, o desempenho fundamental no acompanhamento das gestantes, contribuindo não apenas para a troca de conhecimento entre profissionais da saúde e alunos extensionistas, mas também para o desenvolvimento de habilidades tanto no contexto gestacional quanto científico, é instaurado a cada encontro de forma estimulante e participativa.

Portanto, além de contemplar as diversas esferas sociais e acadêmicas, a solidificação das finalidades do “Amor que cabe no peito” que são humanizar todo o processo de parto oferecendo meios e possibilidades concretas para tal são, bem como facilitar o processo dessas mulheres na desconstrução de inverdades sobre a maternidade, conclui-se que o projeto conseguiu, com excelência, instituir e postergar esse feito em todas as suas execuções, fomentando, assim, a necessidade e grande valia dessa temática. Esse trabalho conjunto fortalece o compromisso com a saúde materno-infantil e a qualidade da assistência pré-natal.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei Nº 11.634, de 27 de Dezembro de 2007.** Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 27 de dez de 2007. Seção 1, p.1.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. **Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.** Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em: 08 de ago. de 2023

EDJANE, Pessoa Ribeiro Fernandes; **PRÉ-NATAL COLETIVO:** uma análise crítica a partir da percepção das mulheres na estratégia saúde da família em João Pessoa-pb, [S. l.], p. 1-64, 16 dez. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20688?locale=pt_BR. Acesso em: 14 ago. 2023.

ÍTALA, Thassyelle Vasconcelos dos Santos; et al. **A IMPORTANCIA DO PRÉ-NATAL COLETIVO NOS ÚLTIMOS MOMENTOS DA GESTAÇÃO.** [S. l.], p. 1-155, 25 out. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12888/8944>. Acesso em: 16 ago. 2023.

LANSKY, Sônia; SOUZA, Kleyde Ventura; PEIXOTO, Eliane Rezende de Moraes; OLIVEIRA, Bernardo Jefferson; DINIZ, Carmen Simone Grilo; VIEIRA, Nayara Fi-





gueiredo; et al. **Violência obstétrica**: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2019;24(8):2811-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30102017>. Acesso em: 14 de set. de 2023

MARQUES, Bruna Letícia; et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200098, 4 set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/?lang=pt#>. Acesso em: 26 set. 2023.

OLIVEIRA, M. R. R., ELIAS, E. A., OLIVEIRA, S. R. (2020). Mulher e parto: significados da violência obstétrica e a abordagem de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPE**. 14. c243996. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243996>

PALHARINI, Luciana A., FIGUEIROA, S. F. M. Gênero, história e medicalização do parto: a exposição “Mulheres e práticas de saúde”. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro Dez. 2018.

PENNA, Lucia Helena Garcia Penna; CARINHANHA,Joana labrudi; RODRIGUES, Raquel Fonseca; Consulta coletiva de pré-natal: uma nova proposta para uma assistência integral. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 158-160, 1 fev. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/16932/18742>. Acesso em: 27 set. 2023.

SAMPAIO, L. M.; REIS, A.P.; NEVES, G.A.O.; ANDRADE, D.L. **Rede cegonha**: Acompanhamento pré-natal e vinculação de gestantes à maternidade de referência. *Cienc. Cuid. Saúde*. 2018;17(1):1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v17i1.38384>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

SOUZA, Tainá Pereira e; SANTOS, Maria Victória de Almeida; CORGOZINHO, Viviane Aparecida; OLIVEIRA, Maila Martins; ALMEIDA, Camila Souza de; SOUZA, Débora Aparecida Silva. Empoderamento da gestante contra a violência obstétrica. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 6, p. 1-9, 27 abr. 2022. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29100>.

UERN. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. **Resolução n.º 48, de 31 de agosto de 2016**. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolua%C2%A7a%C2%A3o_48_2016_consepe_aprova_o_pcc_de_graduaa%C2%A7a%C2%A3o_





em_jornalismo_modalidade_bacharelado_da_fafic.pdf. Acesso em: 06 set. 2022.

YANÁ, Tamara Tomásí; et al. **Do pré-natal ao parto:** um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019*, [S. l.], p. 1-12, 6 out. 2020. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000100015. Acesso em: 18 set. 2023.

